

Síndrome serotoninérgica associada ao uso de tramadol em gato – Relato de caso

Serotonin syndrome associated with the use of tramadol in a cat – case report

Introdução

A Síndrome Serotoninérgica consiste em uma série de sinais clínicos causados por aumento dos níveis de serotonina no organismo, frequentemente associada à administração acidental de doses excessivas de fármacos reguladores desse neurotransmissor.¹

O excesso dessa substância no sistema nervoso central ocasiona mudanças de comportamento, função cardiorrespiratória, termorregulação, percepção de dor, sono, apetite e função sexual, enquanto que no sistema nervoso periférico causa alterações de vasoconstrição, agregação plaquetária, contrações uterinas, peristaltismo intestinal e broncoconstrição.¹

O tramadol é um opioide atípico com baixa afinidade pelos receptores μ , capaz de modular a via descendente noradrenérgica e vias serotoninérgicas, inibindo a recaptação de monoaminas, como a noradrenalina, e serotonina (5-HT), bem como sua liberação, diante disso, uma superdosagem é capaz de causar intoxicação². Os sinais clínicos podem surgir em algumas horas ou até mesmo após alguns dias ¹.

Este estudo tem como objetivo abordar um caso de síndrome serotoninérgica em felino, resultante da administração excessiva de cloridrato de tramadol.

Relato de caso

Uma paciente da espécie felina, fêmea, 12 anos, SRD, castrada, foi atendida na clínica Carminati Felinos, Brasília, apresentando, prostração, sialorréia, ataxia e midríase. O animal teria recebido alta há 3 dias devido à realização de procedimento de biópsia intestinal, no qual diagnosticou Linfoma de células T. Em anamnese, a tutora relatou ter administrado 10 vezes a dose prescrita de cloridrato de tramadol por 3 dias consecutivos. Após exame físico e diante do histórico, confirmou-se o diagnóstico de síndrome serotoninérgica.

A paciente foi internada com hipotensão arterial, taquicardia, taquipneia e hipotermia, midríase, andar compulsivo, hipotermia e baixa saturação, exigindo intervenções emergenciais. Como terapia de suporte, a paciente permaneceu em fluidoterapia com ringer lactato, alguns momentos em oxigenoterapia e colchão térmico, sendo adicionadas à prescrição lavagem gástrica com carvão ativado, ciproheptadina (1mg/kg/VO) e maropitant (1mg/kg/IV). Devido à midríase persistente, foi diagnosticada uma úlcera de córnea bilateral por meio de teste de fluoresceína, resultando na administração de ofloxacino (1 gota/olho) e ácido poliacrílico (1 gota/olho). A paciente foi considerada apta para a alta médica após a remissão completa dos sintomas e o retorno aos parâmetros fisiológicos normais característicos da espécie.

Discussão

A superestimulação dos receptores serotoninérgicos, desencadeando a Síndrome Serotoninérgica (SS), resulta do aumento na produção de serotonina, da inibição do seu metabolismo, do aumento da sua liberação na fenda sináptica ou da inibição de sua recaptação, culminando na manifestação dos sintomas da SS. Sendo uma das causas, a superdosagem de fármacos serotoninérgicos, corroborando com o histórico do presente estudo, no qual, administrou-se uma dosagem 10 vezes maior do que a considerada para a espécie.³

O tratamento se fundamenta na descontinuação do agente serotoninérgico e na implementação de terapia de suporte, que compreende medidas de desintoxicação, administração de antagonistas de serotonina, estabilização hemodinâmica e correção de alterações neurológicas. Este enfoque terapêutico foi aplicado no caso clínico do paciente mencionado no relatório, no qual se preconizou a administração de ciproheptadina como antiserotoninérgico.¹

Conclusão

A Síndrome Serotoninérgica, frequentemente iatrogênica, destaca a relevância do uso consciente de medicamentos reguladores da serotonina pelo Médico Veterinário. Isso implica em fornecer uma adequada orientação sobre o uso desses fármacos e analisar potenciais interações medicamentosas que possam causar

efeitos deletérios. Ademais, é fundamental considerar comorbidades pré-existentes antes de prescrever tais medicamentos.

Palavras-chave: Intoxicação Medicamentosa, Serotonina, Síndrome serotoninérgica, Tramadol.

Keywords: Toxic overdose, Serotonin, Serotonergic syndrome, Tramadol.

Referências bibliográficas

1. Pardo, M. A. Síndrome serotoninérgica. *In: Byers, C. G.; Giunt, M. (2023). **Medicina de Emergência e Cuidados Intensivos em Felinos**. São Paulo, Editora MedVet, 2023, p.271-p276.*
2. Olivia, et al. (2021) **Clinical pharmacology of tramadol and tapentadol, and their therapeutic efficacy in different models of acute and chronic pain in dogs and cats**. *Journal of advanced veterinary and animal research*, 8(3), 404–422.
3. EMILY VIEIRA DOS SANTOS, K. (2021). SÍNDROME SEROTONINÉRGICA ASSOCIADA À ADMINISTRAÇÃO DE CLORIDRATO DE TRAMADOL EM GATO – RELATO DE CASO. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal Rural da Amazônia. Belém, p. 44 (Medicina veterinária).